

PSICOPEDAGOGIA, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE

Eliana Branco Malanga (Universidade de Santo Amaro)

ebmalanga@hotmail.com; ebmalanga@ip2.com.br

Martha Abrahão Saad Lucchesi (Universidade Católica de Santos)

mgrlucchesi@uol.com.br

Resumo

Esta pesquisa mostra que a Psicopedagogia, por princípio, ultrapassa os estreitos limites da disciplina, pois se propõe a estudar a aprendizagem humana, a construção do conhecimento e a autoria do pensamento. Entretanto, a compreensão desta atividade humana ultrapassa os limites de uma disciplina específica, pois engloba os aspectos físicos e biológicos, cognitivos, afetivos, sociais e relacionais e ainda a capacidade de simbolização através das linguagens. A Psicopedagogia recorre, portanto, a diversas disciplinas científicas, tais como a Biologia, a Psicologia, a Pedagogia, a Linguística (e a Semiótica) e as Ciências Sociais, construindo seu campo próprio de conhecimento. Assim sendo, aproxima-se mais da visão integradora do pensamento complexo, partindo da multidisciplinaridade, para, através da interdisciplinaridade, chegar à transdisciplinaridade.

Palavras-chave: Psicopedagogia, Pensamento Complexo, Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade

A fundamentação teórica

Enquanto a transdisciplinaridade é mais uma forma de abordagem na integração sem barreiras disciplinares de especialistas de várias áreas, a interdisciplinaridade tem como uma de suas possibilidades a criação de um novo campo de conhecimento a partir da superposição de outras disciplinas. Não se trata de uma somatória, mas de um pensamento novo que surge.

A interdisciplinaridade tem uma ambição diferente daquela da pluridisciplinaridade. Ela diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina para outra. Pode-se distinguir três graus de interdisciplinaridade:-a) um grau de aplicação. Por exemplo, os métodos da física nuclear transferidos para a medicina conduzem ao aparecimento de novos tratamentos do câncer;b) um grau epistemológico. Por exemplo, a transferência dos métodos da lógica formal para o campo do direito gera análises interessantes na epistemologia do direito; c) um grau de engendramento de novas disciplinas. Por exemplo, a transferência dos métodos da matemática para o campo da física engendrou a física matemática, a física das partículas e a astrofísica; a cosmologia quântica, a matemática dos fenômenos meteorológicos e os da bolsa; a teoria do caos; a informática na arte, a arte informática. Como a pluridisciplinaridade, a interdisciplinaridade ultrapassa as disciplinas, mas sua finalidade continua inscrita na pesquisa disciplinar. (Projeto CIRET, 1997: 4 apud Malanga, 2002, p. 67-68).

A Psicopedagogia se caracteriza como sendo do terceiro tipo, o que permite o engendramento de novas ciências.

A transdisciplinaridade, situa-se ao mesmo tempo **entre** as disciplinas, **através** de diferentes disciplinas e **além** da qualquer disciplina. A finalidade da atividade

transdisciplinar é a **compreensão do mundo presente**, do qual uma dos imperativos é a unidade de conhecimento.

Morin dedica-se ao estudo da complexidade — termo que apropriou da cibernética — e que define como um tipo de pensamento que não separa, mas une e busca as relações necessárias e interdependentes de todos os aspectos da vida humana. Trata-se de um pensamento que integra os diferentes modos de pensar; que considera todas as influências recebidas, internas e externas.

Aprendemos a separar, compartimentar, isolar para especificar e especializar e, não, a unir os conhecimentos, por isso, o conjunto deles torna-se um quebra cabeça difícil de resolver. Sendo assim, o ser humano, por natureza e posterior aprendizado se torna cada vez mais reducionista, necessitando esforçar-se para compreender a complexidade e combater a simplificação. O ser humano é reducionista por natureza e, por isso, é preciso esforçar-se para compreender a complexidade e combater a simplificação. A complexidade surgiu para questionar a fragmentação e o esfacelamento do conhecimento. Propõe uma educação emancipadora porque favorece a reflexão do cotidiano, o questionamento e a transformação social.

O projeto intelectual moriniano é unir todo conhecimento separado, contextualiza-lo e situar toda verdade parcial no conjunto de que ela faz parte. “*Complexus significa o que foi tecido junto*” (MORIN, 2002 b, p. 38). Ao instigar a mente contemporânea com a inteligência da complexidade, com o pensamento complexo, Morin contribui para atenuar o risco do transitar de equívoco em equívoco pelo território de barbárie, pontuado pela negação da razão do outro. Para ele, o homem exerce sua cidadania quando age e participa das tomadas de decisão, quando se posiciona. A Psicopedagogia, que tem como seu objeto o desenvolvimento do sujeito autor, autônomo, capaz de fazer suas próprias escolhas identifica-se com o pensamento complexo.

A pesquisa de campo

Entrevistamos quatro professoras que, pelo menos no decorrer do ano de 2004, lecionaram em um mesmo curso de Psicopedagogia na cidade de São Paulo. Uma é graduada em Pedagogia, com formação em Psicanálise, atividade que ainda exerce, a segunda em Artes Visuais, a terceira em Terapia Ocupacional, trabalhando em um Centro de Atendimento Psicossocial da Prefeitura de São Paulo, a quarta é graduada em Biologia e lecionou bastante tempo em sua área até que fez o curso de Psicopedagogia Clínica, passando a clinicar e posteriormente a lecionar em cursos de Psicopedagogia, atividades que exerce atualmente. A primeira e a última são especialistas, mestres e doutoras em Psicopedagogia e as outras duas são especialistas e mestrandas na área.

Foram feitas as seguintes perguntas abertas às entrevistadas, para que respondessem por escrito, via Internet:

- 1 – Você já leu ou ouviu falar de Pensamento Complexo?
- 2 – Como você entende a relação entre a Psicopedagogia e a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade?
- 3 – Como você conceitua a Psicopedagogia?

A terceira questão pretende confirmar a segunda, verificando a coerência entre as duas respostas, pois cada uma das possibilidades - a multidisciplinaridade, a

interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade – configura um conceito diferente de Psicopedagogia.

Analisando os resultados da pesquisa

As quatro professoras que responderam à pesquisa já conheciam o pensamento complexo, tendo feito uma reflexão sobre o mesmo e utilizando-o em sua conceituação teórica e suas pesquisas. Uma delas citou, inclusive, autores que abordam o tema.

Sim. Temos alguns autores: Humberto Mariotti que pesquisa esta questão e vincula a construção do pensamento complexo às nossas origens primárias [quando ainda éramos oriundos de uma sociedade matriarcal], e também Edgar Morin que trata da questão do pensamento complexo, construções pedagógicas e da solidariedade humana.

Compreendo pensamento complexo quando somos capazes de estabelecer uma “ponte” entre os dois lados do hemisfério cerebral, favorecendo a construção perceptiva e simultânea entre, por exemplo, de sentidos subjetivos e cartesianos: o lógico e o não lógico, entre o prazer e a necessidade, entre a razão e a emoção, e outros. Portanto, permitimo-nos lidar com fatores de surpresa, imaginação, aleatoriedade. Saímos de nossas mentes condicionadas e exploramos o acaso, e passamos a nos situar nos “afetos”. (entrevistada 1).

Já ouvi e li muito sobre o Pensamento complexo. Minha dissertação de mestrado fala sobre transdisciplinaridade e um de seus pilares é a Complexidade. (entrevistada 2).

Sim, ouvi falar na faculdade e já li sobre o pensamento complexo. Pensamento complexo um novo modo de pensar buscando compreender o todo partindo das partes; no entanto, não negligenciando as partes para entender o todo. Ocorre um abandono do pensamento linear para um movimento circular, da parte ao todo e do todo às partes em busca da compreensão do fenômeno. A complexidade não é um conceito teórico, mas um fato da vida; um entrelaçamento, uma interação dos sistemas e fenômenos que compõem o mundo natural. (entrevistada 3).

Sim. Desenvolvido por Morin, busca uma nova percepção de mundo, a partir da ótica da complexidade. Em lugar da percepção reducionista e cartesiana procura uma visão sistêmica de um mundo de incertezas gerado por um tempo de transformações. (entrevistada 4)

Sim. Desenvolvido por Morin, busca uma nova percepção de mundo, a partir da ótica da complexidade. Em lugar da percepção reducionista e cartesiana procura uma visão sistêmica de um mundo de incertezas gerado por um tempo de transformações. (entrevistada 4)

No que se refere à multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, verifica-se que as professoras pesquisadas vêm a transdisciplinaridade como uma atitude, uma postura, uma forma de abordagem, o que corresponde à proposta do CIRET. Consideram que a Psicopedagogia é uma área especialmente favorável à transdisciplinaridade, por sua característica de ter nascido do

recurso a várias disciplinas, na busca da solução dos problemas de aprendizagem. Nenhuma das entrevistadas limita a psicopedagogia à multidisciplinaridade.

A Psicopedagogia surgiu da necessidade de encontrarmos novas respostas para os chamados distúrbios de aprendizagem. Ela se constitui a partir de um movimento interdisciplinar de diferentes áreas do conhecimento. Como todas as áreas disciplinares a psicopedagogia tem um saber teórico próprio que lhe confere o status de disciplina que, também por uma necessidade, transita da multidisciplinaridade para a interdisciplinaridade. Quanto a transdisciplinaridade, profissionais de áreas interdisciplinares como a psicopedagogia talvez tenham mais facilidade de praticá-la, mas acredito que não é a área disciplinar que facilita a atuação trans, mas sim uma disponibilidade interna, subjetiva de quem atua. (entrevistada 2).

Para se compreender a Psicopedagogia estabelecem-se questões interdisciplinares, pois buscamos os embasamentos teóricos e científicos em outras áreas de estudo como: a Filosofia, a Psicologia, a Neurologia, a Fisioterapia, a Pedagogia, etc. Como conceituamos áreas afins e temos teóricos em comum, estabelecemos como ponto de construção bases multidisciplinares de nosso processo de comunicação de saber questionar para saber ouvir, onde o veículo “linguagem” cria um “intervalo” de construção de autoria. Essas interações vinculadas às nossas “estruturas decodificantes” nos colocam no patamar da aprendizagem, ou seja, frente a frente com o nosso “objeto” do desejo. A transdisciplinaridade deixa de ser um objeto do conhecimento [adquirido] para transpor ou “transacionar” a vida com este “objeto”. Em poucas palavras, quando escutamos alguém na verdade não o ouvimos, escutamos aquilo que podemos intervir sobre a argumentação do outro, ceifando-lhe a liberdade de apenas ser em sua construção do “novo”, porque este “novo” gerado pela autoria alheia é uma ameaça e uma atitude desafiadora [complexa]. A transdisciplinaridade rotaciona-nos para a transformação. (entrevistada 1).

Psicopedagogia / Multidisciplinaridade: *entendo como possível e necessária a participação de disciplinas diversas que se somam e acrescentam para auxiliar e enriquecer a Psicopedagogia em suas necessidades / dificuldades. (entrevistada 3).*

Psicopedagogia / Interdisciplinaridade: *depende de uma mudança de atitude sem perda da identidade: ter alteridade, saber ouvir o outro, dialogar, ser humilde, desafiar, aceitar o novo, sendo assim faz-se necessário ter conhecimento e ter competência profissional. (entrevistada 3).*

Psicopedagogia / Transdisciplinaridade: *considero ser o aspecto mais importante para a psicopedagogia e destaco como característica básica o conhecimento; devendo ir além do conhecer, para um pensar e um mudar permanente, e também, um compartilhar que crescente tanto para um como para o outro (paciente e psicopedagogo). (entrevistada 3).*
(entrevistada 3).

Pensando que a interdisciplinaridade são informações comuns a dois ou mais campos do conhecimento, a multidisciplinaridade abrange várias disciplinas, a transdisciplinaridade é uma maneira nova da psicopedagogia, que abrange vários campos, podendo ser considerada, a meu ver como multidisciplinar e transdisciplinar. (entrevistada 4)

Ao conceituar psicopedagogia, quase todas as respondentes mencionaram a interdisciplinaridade. Isto, entretanto, não pode ser visto como um dado neutro, na medida em que a questão foi colocada logo em seguida à reflexão sobre transdisciplinaridade. Contudo, os conceitos, mesmo quando não mencionam inter ou transdisciplinaridade, vêm sua atuação como função integradora do sujeito aprendente, que é entendido como um todo, num movimento integrador.

A Psicopedagogia é uma área de estudos que articula questões do pensamento e da percepção na relação de como o sujeito aprende. Facilita por intermédio do sentido [ouvir, observar, sentir, etc.] a compreensão subjetiva das “teias” em que esse sujeito está inserido, e como esse mesmo sujeito se relaciona com este meio. É uma relação de vida e sua história individual, e de como os saberes pedagógicos foram ou não potencializados no prazer de fazer ou não. É um processo facilitador de interação entre o sujeito e sua autoria.

Considero a arte parte integrante deste processo, como um elo, ferramenta “inter-multi-transdisciplinar” nos caminhos de construção de autoria, a “liga” que nos conta e nos ajuda a “desenhar” o entendimento de quem somos, desvelando em nós, nossa própria capacidade e potencialidade de autoria e valorização. (entrevistada 1).

A psicopedagogia é uma área de conhecimento interdisciplinar que tem como objeto de estudo o sujeito autor do pensamento. (entrevistada 2).

Definir Psicopedagogia nos leva a uma reflexão profunda neste momento de aceleradas mudanças: uma revolução no olhar, no ouvir, no sentir numa busca transdisciplinar a qual fica mais difícil neste universo atual. (entrevistada 3).

Psicopedagogia: *um projeto revolucionário no qual as pessoas assumem o papel de sujeito-histórico e requer voltar nossa atenção para os processos de interação, básicos na construção do conhecimento e dos sujeitos. (entrevistada 3).*

A Psicopedagogia tem se configurado como um campo de investigação multidisciplinar cercando-se, para isso, de conhecimentos de diferentes áreas sobre as bases orgânicas, psicológicas e sociais do sujeito aprendente e vem buscando a cientificidade, construindo métodos próprios. (entrevistada 4).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa, realizada com uma amostra intencional de professoras que atuam em São Paulo não podem ser generalizados para todos os psicopedagogos do Brasil, e nem mesmo para todos os professores de psicopedagogia. O conceito de Psicopedagogia como atividade interdisciplinar é bastante difundido e até predominante no Brasil. Para isso influi a própria formação dos profissionais, que ocorre em nível de pós-graduação *lato sensu* permitindo o ingresso de pessoas com formações em diversas áreas. Finalmente, cabe dizer que a relação entre a transdisciplinaridade e a psicopedagogia tende a crescer, produzindo novas abordagens teóricas e novas práticas, porque a psicopedagogia, tal como a transdisciplinaridade e o pensamento complexo ao qual está ligada, têm uma visão integradora do ser humano.

Referências bibliográficas

Malanga, Eliana Branco. A metodologia como episteme e a pesquisa em Psicopedagogia. . In: ANDRADE, Márcia Siqueira de; GOTUZO, Alessandra Gotuzo Seabra (orgs.) . *A Produção do Conhecimento: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicopedagogia*. São Paulo: Memnon, 2002, p. 66-78.

Morin, Edgar. *Introdução ao Pensamento Complexo*. 3.ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2002. (Epistemologia e Sociedade).

Morin, E. Introdução. In: _____. *A religação dos saberes, o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. pp.489-492, p. 2002a. (Oitava Jornada Temática, Paris, França, 1988, idealizada e dirigida por Edgar Morin).

Morin, E. *Os Sete Saberes e Outros Ensaios*. São Paulo: Cortez, 2002b.

Vigotsky, L. S.. *Pensamento e linguagem*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1993.